



Cluster Aprendizagem ao Longo da Vida

[PÓLO DINAMIZADOR: IEFP/DFP]

NOTA SÍNTESE DA REUNIÃO SOBRE

A REDE DE PARCERIA ROFAAS

(REDE DA OFERTA FORMATIVA PARA ADULTOS DE ALMADA E SEIXAL)

CENTRO NOVAS OPORTUNIDADES DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE CACILHAS-TEJO

A Reunião realizou-se no CNO Cacilhas Tejo, a 20 de Abril de 2011.

Intervenientes principais:

1. Avaliadora Externa Universidade Católica Portuguesa na pessoa de 2 Avaliadores, uma de uma Rede de parcerias do Norte (Braga) e outra de uma rede do Algarve (Dra. Sofia Reis e Dr. André Carvalho)
2. CNO ES Cacilhas Tejo
3. Instituto do Emprego e Formação Profissional
4. Vários CNO da Região de Lisboa e Vale do Tejo
5. Instituições parceiras
6. Empresas parceiras

Santa Casa da Misericórdia de Almada

Equipa de Apoio às Escolas de Setúbal Norte

GHD Global Human dev

EP de Educação para o Desenvolvimento

Escola Secundária de António Gedeão

Cooperativa Mista de Ensino do Laranjeiro

CNO da Escola Secundária da Amora

CNO da Escola Secundária Alfredo dos Reis Silveira

CNO do Agrupamento Vertical de Escolas Anselmo de Andrade

Associação de Pais e Amigos do Cidadão com deficiência mental, APPACDM

Universidade Sénior de Almada

Associação para o Desenvolvimento de Energias Alternativas, ADEA



Avaliadora Externa Universidade Católica Portuguesa

1. Foi quem conduziu a Reunião
2. Objectivo: analisar a utilidade da Rede ROFAAS com vista a definir um modelo nacional para tais plataformas
3. Analisar o (dis)funcionamento da respectiva plataforma MOODLE

Instituições parceiras

As fundadoras da Rede apresentaram a respectiva génese da seguinte forma.

1. A Rede nasceu da necessidade de trocas de oferta formativa como base do Encaminhamento (lembramos que o objectivo é lançar demasiado pedido de “socorro” de oferta de formação para dado formando que não se consiga colocar)
2. Em 2008, no concelho de Almada, e no Gabinete de Inserção Profissional, origem da Rede, sentiam a necessidade de informação actualizada
3. Também começaram a aplicar a Rede ao Emprego
4. Objectivo final: facilitar o trabalho dos Técnico de Diagnóstico e Encaminhamento
5. Proposta: **a rede deveria ser mais actualizada**
6. **Terá que ser reposto o sistema de Alertas automáticos para os e-mails, aquando de novidades na Rede, sem o que os Parceiros deixam de usá-la.** [N. Autor: de modo análogo para a Rede de CRC, por várias vezes, insisti com a Gestão da Rede e o Suporte Informático, neste ponto].
7. Foi focada a utilidade da Rede e necessidade de a pôr o seu funcionamento total.
8. Foi questionado o **seu âmbito** nos seguintes aspectos:
 - 8.1. Ser fechada a novos Parceiros
 - 8.1.1. O Autor defendeu a sua abertura total a novos Parceiros, excepto falta de idoneidade, a fim de a tornar mais eficiente em termos de colocação de utentes no Mercado da formação; o que foi contestado por alguns elementos do CNO Cacilhas Tejo com o argumento de que a Rede era mais uma ferramenta de interacção com parceiros que com ela adquiriam um “rostro”.
 - 8.2. Ser fechada ao Público em geral
 - 8.2.1. Justificado para não gerar confusão neste público, devido a redundâncias aparentes
 - 8.2.2. Mais uma vez, o Autor defendeu a sua abertura sem limites excepto idoneidade (como qualquer rede social) mas com supervisão do conteúdo
9. Diferenças em relação ao SIGO:
 - 9.1. A maior racionalização da oferta



- 9.2. A delimitação regional da mesma
- 9.3. O carácter voluntário
- 10. Problema: **a competição desonesta dentro da Rede**
- 11. Aspecto focado por um membro da direcção duma Escola Profissional: a oferta formativa privada sofrerá, mais que a pública, restrições.

Avaliadora Externa Universidade Católica Portuguesa

Prometeu enviar um relatório a todos os participantes.

O Técnico Superior Assessor

Rui Couto Barbosa